

ASSEMBLEIA GERAL

DIA 24/10, ÀS 12H30, NO SINTUSP

Derrotar Bolsonaro, a Direita Golpista e as Reformas

Os trabalhadores e trabalhadoras da USP aprovaram em sua última assembleia, que o nosso Sindicato chame a categoria e a classe trabalhadora a votar em Haddad, contra Jair Bolsonaro e a direita golpista, sem dar nenhum apoio político ao PT, que durante anos governou conciliando com os interesses da burguesia e mantendo a classe trabalhadora paralisada através da CUT.

É preciso derrotar a um machista misógino e homofóbico que defende que as mulheres “ganhem menos porque engravidam” e que os gays “sejam tratados na porrada pra se corrigirem”, a um escravista que defende que os trabalhadores escolham entre “ter direitos, mas não ter empregos e ter empregos sem ter direitos”.

Repudiar e combater um racista que diz que “seus filhos não namorariam uma negra porque tiveram boa educação” e que, se for eleito, “índio não terá mais um centímetro quadrado de terra”.

Dizer não à promessa de autorizar a polícia, que mais mata no mundo, a matar sem dar explicações, dizer não à promessa de armar os fazendeiros pra matar impunemente, trabalhadores rurais e Sem Terra; dizer não a uma candidatura autoritária que promete acabar com as liberdades democráticas, acabar com todo ativismo no país; uma candidatura que promete por na cadeia ou banir do país todos os opositores.

Os trabalhadores e da juventude precisam se posicionar contra as privatizações, à reforma da previdência, e lutar pela revogação da reforma trabalhista, da lei da terceirização irrestrita, e da Lei do congelamento dos gastos públicos.

CONSTRUIR COMITÊS DE LUTA E AUTO DEFESA EM TODO O PAÍS

Obviamente, a luta pra derrotar Bolsonaro, a direita golpista e as reformas, não pode se limitar ao terreno das eleições, no qual todas as vantagens estão nas mãos do inimigo.

Por isso, também foi aprovada a convocação de uma nova assembleia na quarta-feira, dia 24, pra avaliar se há condições de realizar uma paralisação conjunta com os estudantes no dia 26.

Foi aprovado também uma exigência à CUT (Maior Central Sindical do país, controlada pelo PT do Haddad) e à CTB (Central Sindical controlada pelo PCdoB de Manuela D'Avila) para que organizem milhares de COMITÊS DE LUTA, RESISTÊNCIA E AUTO-DEFESA dos trabalhadores e da juventude, em fábricas e locais de trabalho, assim como em todos os locais de estudo e para que convoquem um dia nacional de paralisação, para derrotar Bolsonaro, a direita e todos seus ataques contra os trabalhadores e a juventude.

CONSTRUIR, OS COMITÊS DE LUTA, RESISTÊNCIA E AUTO-DEFESA DOS TRABALHADORES/AS DA USP, EM TODOS OS CAMPI

É preciso que, além da questão de avaliar se há condições para a paralisação, a assembleia discuta também e, com especial atenção, a construção organização a atuação dos comitês de luta, resistência e auto-defesa dos trabalhadores e trabalhadoras da USP. Nossa categoria, apesar dos duros golpes sofridos desde a nefasta gestão Zago, tem uma grande tradição de luta e, pode e deve contribuir enormemente com a classe trabalhadora e o inevitável combate em defesa dos direitos trabalhistas, sociais e de todas liberdades democráticas, podendo e devendo estar na linha de frente de uma greve geral pra combater Bolsonaro e a direita, nas ruas, no campo da luta de classes e da organização independente dos trabalhadores. Mas, para isso, precisamos estar organizados efetivamente com comitês em todos os locais de trabalho, portanto é necessário discutirmos na assembleia as formas para organizar e transformar em realidade os comitês de luta, resistência e auto-defesa também aprovados na assembleia anterior.

Sintusp na luta contra o Assédio

SEMINÁRIO

“COMBATE AO

25
OUT

ASSÉDIO MORAL E

SEXUAL NO TRABALHO”

Anfiteatro do ICB III "Luiz Rachid Trabulsi"
Av. Prof. Lineu Prestes, 2415 - Térreo

8 horas: Café da manhã

9 horas: "Combate ao Assédio Moral e Sexual no Trabalho"

Debatedores:

- Dra. Miryam Cristina Mazineiro Vergueiro da Silva** - Psicóloga do Trabalho do HC
- Prof. Dr. Flávio Roberto Batista** - Prof. da Faculdade de Direito;
- Sra. Jaudecir da Silva Costa** - Comissão de Igualdade do Trabalho e Emprego.
- Dr. Antonio Cordeiro** - Dirigente Nacional da Central de Classe Trabalhadora Intersindical e diretor do Sindicato dos Bancários.

12 horas: Almoço

13 horas: Denúncia, Acolhimento e Tratamento do Assédio Moral e Sexual no Trabalho e Rebatimentos na Saúde do Trabalhador

Debatedores:

- Profa. Ariana Celis Alcantara** - Assistente Social do SESMT e Profa. da Faculdade de Saúde Pública da USP;
- Sra. Elizabeth Cardoso** - Responsável pelo Departamento Jurídico do STU - Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp e do TAC - Termo de Conduta de Ajuste do STU;
- Prof. Dr. Sérgio Kodato** - Núcleo de Combate ao Assédio Moral e Violência no Trabalho de Ribeirão Preto;
- Dr. Alceu Carreira** - Advogado do Departamento Jurídico do Sintusp.

Assédio Moral é crime, denuncie!



Organização: Secretaria de Combate ao Assédio Moral e Sexual "Regina Célia Leal"
Sindicato dos Trabalhadores da USP

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br